



## **Entre desafios e possibilidades: As contribuições do PIBID para a formação inicial de licenciandos em geografia do IFF**

Júlia Ladislau Maciel de Almeida<sup>\*</sup>; Davi Lobo da Silva Alves Tomé<sup>3</sup>; Luiz Gustavo Borges do Rosario<sup>3</sup>; *Márcia Valéria da Silva Lima<sup>4</sup>; Maria Teresa Petrucci Corrêa Machado Gomes<sup>5</sup>*

<sup>1,2,3,4,5</sup>Instituto Federal Fluminense Campus Campos Centro

<sup>\*</sup>[julialadismaciel@gmail.com](mailto:julialadismaciel@gmail.com)

### **Resumo**

A presente pesquisa objetiva investigar as experiências de bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que possui o intuito de fortalecer a educação pública, fazendo um intercâmbio entre o ensino superior com o ensino básico, proporcionando experiência profissional aos licenciandos e uma abordagem complementar ao processo de aprendizagem dos alunos do ensino básico. A presente pesquisa objetiva investigar as experiências de bolsistas do Programa Institucional de Bolsa de Iniciação à Docência (PIBID), que possui o intuito de fortalecer a educação pública, fazendo um intercâmbio entre o ensino superior com o ensino básico, proporcionando experiência profissional aos licenciandos e uma abordagem complementar ao processo de aprendizagem dos alunos do ensino básico. Os resultados preliminares evidenciaram um destaque para a importância da prática. Com a pandemia, a vivência da prática escolar se tornou ainda mais escassa, logo, o PIBID se apresentou como uma importante ferramenta para a formação inicial dos bolsistas, considerando a necessidade de uma simbiose entre teoria e a prática.

**Palavras-chave:** Formação de Professores, PIBID, Ensino Remoto.

### **1. Introdução**

Com o contexto da COVID-19, as atividades educacionais tiveram que lidar com o desafio de serem executadas através do mundo virtual, configurando assim, o ensino remoto. Vieira e Silva [1] expõem que foi necessário um novo modelo educacional, sustentado pelas tecnologias digitais e pautado nas metodologias da educação online para suprir as necessidades vigentes no cenário pandêmico.

O PIBID também lidou com tal realidade, buscando alternativas para conseguir executar as atividades sem perder a sua finalidade central. Sendo assim, o trabalho em questão explana as percepções dos licenciandos pertencentes ao programa institucional trazendo os desafios e suas modificações impulsionadas pela prática docente, sendo este uma política de formação inicial para os alunos matriculados nos primeiros quatro semestres da graduação, e tem como um de seus objetivos antecipar o vínculo entre os futuros docentes e a sala de aula.

Sabe-se que a proposta primária do PIBID é a inserção dos licenciandos no cotidiano de escolas. Considerando esse cenário, surgiu a seguinte questão-problema: de que maneira o PIBID pode contribuir com a formação inicial de alunos da licenciatura em geografia do IFF?

Gatti [2] aponta que, na atualidade, observa-se nos cursos de licenciatura uma dissonância entre teoria e prática, o que corresponde à antiga formação de professores com a proporção de horas para as disciplinas pedagógicas menores que para as disciplinas específicas. Visando a práxis, a união entre teoria e prática, o PIBID atua como uma ferramenta importante para



introdução dos alunos desde os primeiros períodos da graduação nessa ação. Tardif [3] ainda corrobora, discutindo a questão de aliar a teoria com a prática, visando o desenvolvimento dos “saberes disciplinares e dos saberes experienciais”, e o programa possibilita tais experiências.

## 2. Materiais e Métodos

### 2.1. Materiais

O projeto, devido a conjuntura atual como consequência da pandemia da COVID-19, foi desenvolvido de forma remota. Assim, as atividades contaram com o auxílio de diversas ferramentas tecnológicas, tais como, a plataforma digital Google Meet e as mídias sociais, sendo estas WhatsApp e Instagram. Além dessas ferramentas, houve a utilização de programas e sites com fins educacionais, tendo como exemplo: o PowerPoint, Canva e a própria ferramenta disponibilizada pelo Google Meet, a lousa interativa.

### 2.2. Metodologia

A presente pesquisa caracteriza-se como qualitativa, de cunho descritivo e exploratório, contando com estudo bibliográfico, buscando aporte e trabalhando com conceitos teóricos para dar embasamento à pesquisa, além de um estudo de caso, realizado através do subprojeto de Geografia do PIBID do Instituto Federal Fluminense, com atuação no Colégio Estadual Benta Pereira. A coleta de dados se deu através da observação dos bolsistas durante as vivências das atividades realizadas.

Tais atividades, ou, como são intituladas dentro do programa, oficinas, foram todas realizadas através da plataforma do Google Meet, com aporte de outras ferramentas, como slides, apostilas e vídeos, visando proporcionar uma experiência completa para os alunos.



**Figura 1.** Oficina de globalização realizada com o 2º ano do ensino médio.

As oficinas possuem duração entre uma e duas horas e contam com a presença da professora supervisora do programa. Comumente, os bolsistas fazem a introdução do tema e o



que será discutido na oficina e, em seguida, propõem uma atividade para os alunos, baseada no que foi debatido durante a oficina.

### 3. Resultados e Discussão

Apesar das adversidades impostas pelo atual período pandêmico, resultados expressivos puderam ser analisados na formação docente dos bolsistas. Destes resultados, destaca-se a importância da prática, visto que os bolsistas, futuros professores, antes do programa, só haviam tido contato com o corpo teórico.

A participação como ouvintes no Conselho de Classe, por exemplo, foi essencial para que os bolsistas entendessem o processo de avaliação para além da nota, abrangendo a realidade de cada aluno. Nesse sentido, o reconhecimento do ambiente escolar e a troca para com os alunos e demais agentes que compõem o âmbito educacional também se apresentam como fatores relevantes no que diz respeito à prática docente dos pibidianos.



**Figura 2.** Oficina de mapas mentais realizada com o 2º ano do ensino médio.

Observa-se também a construção de uma identidade docente que foi conquistada através da prática desenvolvida pelo programa nas escolas. Os bolsistas atuavam em anos de escolaridade diferentes, alcançando assim, percepções que davam possibilidades de identificarem as melhores práticas para o ensino, para as execuções das oficinas, construindo uma projeção da sua identidade como futuro docente.

### 4. Conclusões

É possível notar que mesmo diante das limitações ocasionadas pela pandemia da COVID-19, o programa institucional, alcançou seu objetivo quanto a realização das atividades que visavam a prática dos bolsistas e, por conseguinte, os mesmos foram impactados com as experiências adquiridas, sendo possível perceber suas diferenças do início do programa até o presente momento.

Diante disso, o PIBID atua trazendo contribuições para o campo educacional e social. O programa, possibilitando a prática, ocasiona mudanças significativas nos futuros professores que atuarão no campo educacional. Assim, os licenciandos passam por um processo de amadurecimento que futuramente contribuirá de forma efetiva para o ensino básico, visto que



# CONPE 2021

## 8.º CONGRESSO DE ENSINO, PESQUISA E EXTENSÃO

ENSINO, SAÚDE E MEIO AMBIENTE: O IMPACTO DAS INOVAÇÕES TECNOLÓGICAS

*de 22 a 26 de novembro de 2021*

ISSN 2525-975X

vão adquirir segurança para o exercício do magistério e, além disso, estarão preparados para as demandas que permeiam o ambiente escolar. O PIBID, ao preparar os futuros docentes, fortalecerá o ensino, através do diálogo promovido entre as universidades e escolas.

### **Agradecimentos**

À Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e ao Instituto Federal Fluminense (IFF).

### **Referências**

- [1] VIEIRA, Márcia de Freitas; SILVA, Carlos Manuel Seco da. **A Educação no contexto da pandemia de COVID-19: uma revisão sistemática de literatura**. Brazilian Journal of Computers in Education (Revista Brasileira de Informática na Educação - RBIE), p. 1013-1031, 2020.
- [2] GATTI, Bernadete A. **Educação, escola e formação de professores: políticas e impasses**. Educar em Revista, Curitiba, Brasil, n. 50, p. 51-67, out./dez. 2013. Editora UFPR.
- [3] TARDIF, Maurice. **Saberes docentes e formação profissional**. 4 ed. Petrópolis, R.J.: Editora Vozes, 2002.